



澳門特別行政區政府
Governho da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Assunto: Sobre a interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, MakSoiKun

Em cumprimento da orientação de Sua Excelência o Chefe do Executivo, e depois de ouvido os Serviços de Alfândega de Macau (SA), a Polícia Judiciária (PJ), o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) eo Instituto de Acção Social (IAS), sob a tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, vem este Gabinete responder à interpelação escrita, apresentada pelo Deputado MakSoi Kun, em 11 de Junho de 2015, transmitida a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º547/E418/V/GPAL/2015, de 16 de Junho de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 17 de Junho de 2015:

As autoridades de segurança têm prestado elevada atenção aos problemas relativos à droga, nunca deixando de combater fortemente o crime relacionado com a droga, e dedicando-se a impedir a entrada de droga em Macau. Os diversos serviços na área de segurança, tais como os SA, a PJ e o CPSP, cooperam conjuntamente, a fim de reprimir a entrada de droga em Macau. Conforme as actuais formas de praticar o crime, ajustam e atualizam oportunamente as formas de investigação, com a introdução de meios científicos e tecnológicos para combater o crime relacionado com a droga. A Polícia intensifica o patrulhamento e está atenta à fiscalização nas zonas com elevada taxa de crime relacionado com a droga; intercepta pessoas e viaturas suspeitas; recolhe informações e acompanha as denúncias atempadamente. Esforça-se também em interceptar os indivíduos suspeitos nos diversos postos fronteiriços, melhorando a eficiência dos aparelhos de inspeção corporal de raios-X e cães-políciade detecção dedrogas, evitando assim vários tipos de actividades de tráfico transfronteiriço de drogas. Além disso, a Polícia estabeleceu a cooperação estreita e o mecanismo de troca de informações com os serviços congéneres do Interior da China e de Hong Kong, visando o combate conjunto ao crime relacionado com a droga.

No decurso de investigação do crime relacionado com a droga, a PJ criou há muitos anos as respectivas estratégias de combate, à base de investigação, “principalmente informações”, e em resposta à tendência de grupos a controlar o tráfico transfronteiriço de droga e à tendência de controlo a longa distância pelos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

grupos de traficantes de droga no estrangeiro. Estabeleceu também um bom mecanismo de “partilha de recursos de informação” com os organismos congéneres nas diversas zonas adjacentes, bem como no exterior e do interior da China. Tendo comunicado mutuamente os resultados obtidos durante as investigações, bem como empreende uma coordenação estreita entre ambas as partes. Assim, sempre que houver indícios serão entregues à justiça os elementos dos grupos que se dedicam ao tráfico de droga, resultante das suas acções conjuntas. Por exemplo, no início de Janeiro do corrente ano, foram detectados e descobertos consecutivamente dois grupos de tráfico de droga. Isto foi resultante de uma acção tomada pela PJ através do mecanismo de “partilha de recursos de informação”, no âmbito da qual, sob a coordenação dos Serviços de Combate ao Tráfico de Droga dos Serviços de Segurança Pública da Província de Guangdong, actuou conjuntamente com a Unidade de Combate ao Tráfico de Droga do Departamento de Segurança Pública da Cidade de Zhuhai, sendo descobertos com sucesso os referidos grupos e detidos os seus mentores.

A Polícia presta muita atenção em relação aos problemas dos jovens envolvidos no crime relacionado com a droga. Para além de efectuar a fiscalização esporádica nos locais onde os adolescentes vagueiam frequentemente, divulga-se também a informação no combate à droga e sensibilizam-se os adolescentes a afastar-se da droga através do policiamento comunitário. A PJ, o CPSP e o IAS, transmitem respectivamente ensinamentos com vista ao repúdio do consumo da droga e à prevenção dos respectivos crimes, através de diversos meios, tais como as palestras sobre os regimes jurídicos, sessões de esclarecimento, divulgação móvel, sessões de cinema, formação para os adolescentes, pais e encarregados de educação, mecanismo de ligação e comunicação com a escola, mecanismo para a conferência de imprensa e actividades familiares. Entre estes meios, desde 2013, a PJ desenvolve o Projecto “Guia Juvenil para Combater o Crime” todos os anos. O IAS adicionou medidas e planos relativos aos pais e encarregados de educação, propagando os valores correctos e a consciência no combate ao crime, com uma influência positiva, entre os amigos juvenis e membros de família. Ao mesmo tempo, desde Maio de 2013, a PJ tem organizado a “Sessão de esclarecimento sobre sinalização de droga” para os docentes, funcionários escolares, pais e encarregados de educação. Assim, aumenta-se a sua capacidade de identificação junto dos alunos em relação ao abuso de drogas e ao traço de tráfico de drogas, para prevenir o mais cedo possível os adolescentes se envolverem com drogas. Até ao presente, foram realizadas 42 sessões de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

esclarecimento, nos quais foram participadas pelos quase 4.000 docentes, funcionários escolares, pais e encarregados de educação.

Na interpelação pergunta-se porque razão nas Portas do Cerco e em todos os postos fronteiriços terrestres e marítimos de Macau, não há medidas de patrulhamento efectuado com frequência pelos cães-polícia na detecção de drogas. De facto, o CPSP e os SA, cooperam em destacar esses cães diariamente que efectuam patrulhamento frequente e tomam acções de fiscalização em todos os postos fronteiriços terrestres e marítimos. Segundo as medidas e os dados abaixo indicados, é reflectido que as referidas acções são frequentes e foram obtidos os efeitos reais:

A fim de prevenir e combater com eficiência as actividades criminosas relacionadas com a droga, os SA vão pedir, conforme a necessidade do serviço, ao Pelotão Cinotécnico da Unidade Tática de Intervenção da Polícia do CPSP, para efectuar fiscalização nas áreas dependentes dos SA. O Pelotão Cinotécnico destaca o pessoal todos os dias, de forma irregular, para guiar os cães-polícia de detecção de drogas a desempenhar as suas funções, em todos os postos alfandegários fronteiriços, incluindo o Aeroporto Internacional de Macau, o Porto Interior, o Porto Exterior, o COTAI, as Portas do Cerco, o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, o Porto de Ká-Hó em Coloane, o Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau, bem como a estação central e as outras dos Correios, dando apoio aos SA em detecção de drogas entre os passageiros, viaturas, bagagens, pacotes, correio e cargos que entram e saem do território. Em 2014 o Pelotão Cinotécnico desempenhou 9.895 missões de detecção de drogas, ajudando os SA a descobrir 19 casos de posse de drogas, que incluem totalmente 1.661,5 gramas de ketamina, xarope para a tosse contendo codeína, metanfetamina (*ice*) e cannabis, entre outras. Durante os meses de Janeiro a Junho de 2015, desempenhou 8.526 missões de detecção de drogas, ajudando os SA descobrir três casos de posse de drogas, entre os quais se incluem 20,51 gramas de ketamina, que foi detectado no Posto Alfandegário das Portas do Cerco.

Em relação ao Ponto n.º 3 da interpelação, sobre a revisão legislativa e o agravamento de sanção relativa às penas, visto que a Lei de Combate à Droga (Lei n.º 17/2009) tem sido executada há quase seis anos desde a sua entrada em vigor, o Governo da RAEM criou o Grupo de Trabalho Especializado para a Revisão da Lei de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

Combate à Droga, subordinado à Comissão de Luta contra a Droga, para efectuar uma plena revisão. Em 24 de Junho do corrente ano a referida Comissão aprovou na sessão plenária o Relatório de Avaliação e Análise sobre a Revisão da Lei n.º 17/2009, apresentado por este Grupo de Trabalho Especializado. No relatório foram apresentadas três sugestões concretas que incluem agravar adequadamente as penas relativas à prática do crime de tráfico ilícito de droga, estudar a possibilidade de adicionar a pena relativa à detenção de drogas, aumentar a capacidade da Polícia no âmbito da recolha de provas, bem como reforçar as medidas do controlo do consumo de drogas. Actualmente a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça está a estudar e analisar o referido relatório. Esforça-se em concluir a proposta de revisão da Lei de Combate à Droga no corrente ano a fim de se apresentar na agenda legislativa.

Aos 4 de Agosto de 2015.

—
A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança
Cheong Ioc Ieng